



INFOMAIL

MAR - MAI 2021 #02

PRIORIDADE À CONSERVAÇÃO DA VIA PÚBLICA

€ 6,5 MILHÕES DE INVESTIMENTO

**METRO VAI
CRESCER EM
MATOSINHOS**

**ECOCENTROS MÓVEIS
PERCORREM O CONCELHO**



2021
FESTAS
DA CIDADE

senhor DE matosinhos





Luísa Salgueiro

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE MATOSINHOS

Matosinhos é uma terra cheia de energia e de capacidade de trabalho. Das atividades tradicionais, como a pesca ou a agricultura, até às empresas de alta tecnologia, Matosinhos tem demonstrado a sua capacidade de produzir, de criar riqueza para a região e para o país. Perante uma nova década que nos trará grandes transformações económicas, só podemos ser otimistas! Porque sempre soubemos estar na primeira linha do que é novo, de braços abertos ao futuro, ao mesmo tempo que, com os pés bem no chão, nos mantivemos fiéis às nossas origens e às nossas tradições.

Este é um caminho que faremos juntos, com o espírito de solidariedade que caracteriza a alma matosinhense. Um caminho que estamos já a fazer, todos os dias, quando ambicionamos para a nossa terra o melhor! Nem poderia ser diferente porque os matosinhenses têm orgulho neste cantinho de terra e de mar que trazemos no coração. Por vezes esquecemo-nos de quanto valemos, da nossa força e da nossa vontade... mas basta sair de Matosinhos para logo percebermos como esta terra é única e cheia de pessoas extraordinárias que a constroem diariamente

com trabalho, dedicação e amor.

Esta revista é apenas uma janela sobre Matosinhos. Através dela vemos muitas das coisas que fazem parte da nossa vida diária, do nosso passado e do nosso futuro. Conhecer cada vez melhor Matosinhos é uma boa forma de reforçarmos o nosso espírito de partilha e união.

É um desafio enorme fazer caber a grandeza de Matosinhos em tão poucas páginas... Mas, número a número, cada uma destas revistas recorda-nos o que fazemos juntos.

Boa leitura!

FICHA TÉCNICA

Direção

Luísa Salgueiro

Coordenação Editorial

Fernando Rocha

Coordenação Redatorial

Gabinete de Comunicação e Relações Públicas

Textos

Emibra

Fotos

Câmara Municipal de Matosinhos (Francisco Teixeira)

Design e paginação

Emibra

Impressão

"Fig Indústrias Gráficas SA"
(Rua Adriano Lucas, 161 3020-430 Coimbra)

Tiragem

90.000 exemplares

Propriedade

Câmara Municipal de Matosinhos

Depósito legal

N. DL: 479286/21

Periodicidade

Trimestral

Distribuição gratuita

Interdita a reprodução, mesmo parcial, dos textos, fotografias ou ilustrações, sob quaisquer meios e para quaisquer fins, inclusive comerciais.

PARTICIPAÇÃO ATIVA NA VIDA DO MUNICÍPIO

Conselho Municipal da Juventude está a promover a Carta de Clima Municipal

Carolina Pereira tem 18 anos e estuda Economia na Faculdade de Economia do Porto. Gosta de olhar para si como uma cidadã empenhada, preocupada com as questões da sua comunidade e “disposta a abdicar” do seu tempo “para construir um mundo melhor”. Há 2 anos, puxada por um amigo, decidiu fazer parte do Conselho Municipal da Juventude de Matosinhos (CMJ). Criado em 2017, o CMJ tem como objetivo estimular a participação dos jovens na vida cívica, cultural e política do município, proporcionando-lhes meios para o estudo e debate sobre diversas temáticas que dizem respeito à juventude.

“É essencial sentir que estamos lá com um propósito e perceber que com trabalho e envolvimento esse propósito é alcançado”, refere Carolina. Desde que integra este grupo sente ter uma maior “noção do que uma autarquia pode ou não fazer, e de tudo o que nos tem

para oferecer”. É com este espírito de missão que participa semanalmente nas reuniões do CMJ, um órgão consultivo que estabelece uma ponte de contacto entre a autarquia e os representantes das associações e organizações que têm assento no CMJ.

Trata-se de um grupo eclético, com pessoas dos mais diversos quadrantes e com diferentes perspetivas sobre os temas que todas as semanas vêm para cima da mesa, sejam eles ligados à Habitação, ao Ensino ou ao Ambiente, para abordar apenas alguns. A tônica é a diversidade e o acento está na boa relação que marca a sua convivência, por estes dias, maioritariamente online. Desta forma, estão reunidas todas as condições para que as propostas sejam discutidas e avaliadas no CMJ e, caso sejam exequíveis, todos colaboram com grande ânimo para levar o projeto avante.

São vários os exemplos que mostram o empe-

nho dos jovens, sempre refletido na sua participação ativa na execução de propostas, tais como a proposta de plano anual, o desenho dos eventos comemorativos do Dia da Juventude, ou a sinalização de questões que consideram importantes para o concelho.

Diogo Pereira, 21 anos, aluno do 2º ano da Licenciatura em Ciências da Comunicação, acredita que os jovens estão cada vez mais interessados nas questões ambientais, e prova disso é o trabalho que está a ser realizado na elaboração da “Carta Municipal do Clima”. “Acreditamos que isto é mais um grande passo para a autarquia e que vem reforçar o trabalho feito até agora”.

A Câmara Municipal de Matosinhos organizou, em abril, um roteiro do Ambiente e, juntamente com os membros do CMJ que estão envolvidos na elaboração da Carta Municipal do Clima, percorreu alguns dos projetos mais re-





“Qualquer projeto com estas características tem o poder de mudar a sociedade para melhor e, por isso, muitos jovens tem vontade de participar de forma dinâmica”

Nuno Matos, Membro do Conselho da Juventude de Matosinhos

levantes. A visita arrancou nas obras do Corredor Verde do Leça e, durante o dia, percorreram vários espaços e conheceram inúmeros projetos, como os que estão em curso no Parque Ambiental de S. Brás, projetos de Gestão dos Parques e Jardins do Concelho, o projeto de Recolha Seletiva de Resíduos Sólidos Urbanos, o programa de Ordenamento da Orla Costeira e de Gestão das Praias e os projetos implementados pela MatosinhosHabit. O roteiro terminou com uma visita ao Living Lab e um passeio de bicicleta elétrica.

Para os jovens que pretendam fazer parte do CMJ, Diogo deixa a seguinte mensagem: “O Conselho Municipal da Juventude é feito para e pelos jovens. Enquanto jovens temos de ter a noção de que há coisas que não são assim tão lineares. Há projetos que dão, efetivamente, muito trabalho e que as coisas podem levar o seu tempo, mas acabam por ser feitas, e nesse sentido, o Conselho faz-nos perceber que, por um

lado, o debate de assuntos estruturantes para a nossa comunidade e, por outro, a capacidade de transformar o produto desse debate em projetos, em coisas reais, faz-nos evoluir enquanto pessoas e enquanto comunidade.”

Para Nuno Matos, Membro do CMJ, “qualquer projeto com estas características tem o poder de mudar a sociedade para melhor e, por isso, muitos jovens tem vontade de participar de forma dinâmica”.

Nuno Matos não pretende reduzir este órgão a apenas um grande objetivo, e afirma que existe a vantagem de ser “aquilo que os que participam querem que seja”. Mas encontra no grupo algumas finalidades e propósitos, como a cooperação entre os membros, o conhecimento do trabalho que é realizado por cada associação/organização que compõe o Conselho e o conhecimento das realidades dos jovens na sociedade através da experiência que cada um traz da sua associação/organização.

Este tipo de iniciativas contribui ativamente para o desenvolvimento de cidades como Matosinhos, uma vez que “a dimensão que o CMJ ocupa junto da comunidade juvenil é bastante importante através dos seus representantes, mas não ficamos totalmente satisfeitos com o modelo de participação e quisemos abrir mais o órgão. Assim, propusemos a criação do estatuto do jovem independente, que permite qualquer jovem auto propor a sua participação através deste instrumento, ficando assim com um conselho mais abrangente e participado.”, refere Nuno Matos.

Além de tudo isto, existe um conjunto de representações externas do CMJ junto de entidades como a CPCJ – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Matosinhos, e da Comissão Municipal de Educação, que aproximam todos os intervenientes dessas realidades para que possam influenciar pela positiva a juventude matosinhense.



VIVER NA CIDADE, DESCONTRAIR NO CAMPO



**PROJETO
HORTAS
À PORTA
PROPORCIONA
UM MODO DE
VIDA MAIS
SAUDÁVEL**

O Parque Ecológico do Monte de São Brás, que fez parte de um investimento Municipal em espaços verdes, é considerado um dos maiores parques do concelho de Matosinhos. O seu maior destaque vai para a programação pedagógica que inclui formações e ateliers para adultos e atividade regulares, dedicadas ao ambiente, para os mais novos.

O Parque Ecológico surgiu com o objetivo de sensibilizar as escolas e as famílias para as vantagens do contacto com a realidade agrícola. Do parque sobressai a Casa da Quinta, reconstrução de uma casa pré-existente, que funciona como centro de educação ambiental e de apoio aos agricultores, silvicultores e produtores de animais. Dispõe de um auditório e de uma cozinha regional que proporciona aos mais jovens a recriação do ambiente tradicional das explorações agrícolas do século passado.

Esta componente pedagógica do Parque Ecológico é complementada com uma casa para guardar alfaías, um pomar e um curral onde vivem todos os animais da quinta. Existe, também, um terreno que está destinado à produção agrícola, como a debulha de cereais, e uma loja onde são vendidos os produtos como doces ou compotas.

O Parque Ecológico do Monte de São Brás transformou-se num viveiro para espécies arborícolas que possibilitou, ao concelho de Matosinhos, iniciar a gestão sustentável dos jardins municipais. O terreno tem uma boa exposição solar permitindo que as cinco estufas instaladas forneçam todas as árvores e plantas ornamentais usadas futuramente.

Paralelamente existe um projeto conhecido como Horta à Porta que promove a qualidade de vida através da prática agrícola. A agri-

cultura biológica é uma forma de produção na qual não são usados inseticidas ou fertilizantes químicos. Este projeto disponibiliza terrenos para cultivo, com aproximadamente 25 m², a particulares que estejam interessados em praticar agricultura biológica e compostagem. Assim que recebem os terrenos ser-lhes-á dada formação em agricultura biológica.

Os futuros agricultores têm obrigação de manter a horta em boas condições e aplicar os princípios da agricultura. Assim é possível promover a utilização dos sistemas agrícolas sustentáveis e, ao mesmo tempo, os cidadãos podem produzir os seus próprios alimentos mais saudáveis e para consumo próprio.

É um projeto resultante da parceria entre a Câmara Municipal de Matosinhos e a LIPOR estando as hortas espalhadas pelas diversas freguesias do concelho de Matosinhos.

DEVOLVER À TERRA O SEU VALOR!

Autarquia está a dar compostores caseiros às famílias e pretende dar a conhecer os projetos de gestão ambiental dos recursos e resíduos.

Procurando cada vez mais uma gestão inteligente dos recursos e resíduos, a Câmara Municipal de Matosinhos está a implementar um conjunto de projetos que potenciam o papel do cidadão na correta gestão ambiental dos recursos e resíduos.

A efetiva proteção ambiental, a valorização dos resíduos como um recurso, o combate ao desperdício alimentar ou a compostagem doméstica são alguns exemplos dos projetos

inovadores que o município se encontra a desenvolver e que permitem a todos os cidadãos ser parte ativa e participativa na proteção do nosso ambiente.

É urgente implementar estratégias que conduzam à diminuição do consumo de recursos, minimização do desperdício e, consequentemente, à diminuição de resíduos. Por isso, mesmo um dos patamares desta estratégia de comunicação ambiental assenta na divulgação

da importância da Compostagem Caseira.

Saiba que em Matosinhos, pode aderir facilmente ao processo da compostagem em casa. Queremos, por isso, que conheça o projeto Composta - Compostagem Caseira, resultante de uma parceria entre a Câmara Municipal de Matosinhos e a Lipor.

Este projeto tem como principal objetivo o tratamento, no local de produção, dos biorresíduos, dando-se ênfase ao papel do cidadão como agente de mudança e interveniente ativo na reintrodução dos resíduos na cadeia de valor.

Na prática, se aderir ao projeto, vai aprender a reutilizar, entre outros, os restos de alimentos, as aparas de jardim ou até as borras de café, em benefício próprio, das suas terras e, acima de tudo, do ambiente.

A adesão ao projeto inclui formação sobre a prática da compostagem, entrega e instalação do compostor, oferta de um guia de compostagem, bem como visitas de monitorização para o acompanhamento contínuo do processo de compostagem.

Ao inscrever-se no projeto Composta - Compostagem Caseira deverá:

- Ter um espaço verde para colocar o compostor;
- Ser residente no Concelho de Matosinhos;
- Frequentar uma formação em Compostagem Caseira;
- Permitir visitas de monitorização para acompanhamento do processo de compostagem.

A inscrição pode ser feita de imediato no site da Autarquia em em: <https://www.cm-matosinhos.pt/servicos-municipais/ambiente/devolver-a-terra-o-seu-valor/compostagem-caseira>, através do número 964598308 ou o endereço eletrónico composta@cm-matosinhos.pt.





ECOCENTROS MÓVEIS JÁ ESTÃO NAS RUAS

Matosinhos conta com dois destes equipamentos que todas as semanas serão deslocadas para novos locais.

Estes Ecocentros móveis permitem introduzir um novo modelo de recolha, através de um equipamento de grandes dimensões, transportado através de um camião com sistema de amplirol. Possuem um conjunto de bocas de deposição, com respetivos contentores dentro do ecocentro móvel, preparados para rececionar diferentes tipos de resíduos produzidos em casa como por exemplo, pilhas, lâmpadas, Resíduos de equipamentos elétricos e eletrónicos, CDs/DVDs, rolhas de cortiça, tinteiros e tonners, papel e cartão não embalagem e embalagens contaminadas, que não podem ser depositados nos contentores que normalmente estão na via pública. Assim estes ecocentros móveis, são uma solução que complementa os tradicionais ecocentros, podendo ser colocado em diferentes freguesias do município seguindo um calendário definido pelo município, que pode ser consultado através do site e redes sociais do município, ou, no respetivo ecocentro móvel.

Com este projeto, Matosinhos, em parceria com a LIPOR pretendem tornar a prática da reciclagem cada vez mais acessível a todos, para que continuemos a caminhar para uma Economia Circular.

	Dia 31 a 7*	Dia 8 a 12*	Dia 13 a 17*	Dia 18 a 23*	Dia 24 a 30*
Custoias			●		
Lavra				●	
Leça da Palmeira	●				
Leça do Balio				●	
Guifões		●			
Matosinhos					●
Perafita			●		
São Mamede Infesta	●				
Santa Cruz do Bispo		●			
Senhora da Hora					●

* Se o primeiro dia de colocação do equipamento na sua freguesia for sábado, domingo ou feriado o equipamento só será colocado no dia útil seguinte. O cronograma poderá sofrer alterações à medida que se vão verificando condições para colocar o ecocentro móvel noutras zonas do Município. Pedimos que verifique ocasionalmente o site do Município de Matosinhos, para ficar a conhecer as exactas localizações, ou possíveis alterações nas semanas.

DESPORTO NO ESPAÇO URBANO

O desporto urbano regista um crescimento significativo a nível nacional e internacional, e a popularidade das modalidades, em Matosinhos, tem-se feito notar. Nesse sentido, a criação e manutenção de espaços destinados à prática destes desportos, com qualidade e segurança, teve a atenção merecida para que os praticantes tenham um espaço que adequado. Isto porque, muitas vezes, trata-se mais do que um simples hobby, podendo transformar-se em algo mais sério no futuro de muitos entusiastas. Por isso, foi importante a criação de um espaço para que os desportistas possam um dia recordar como a sua primeira casa “oficial”.

É assim que ganha relevo a criação, no mercado municipal de São Mamede de Infesta, de um parque já elogiado pelos praticantes da modalidade, sobretudo pelo facto de ser coberto, pois “permite a prática da modalidade durante todo o ano”, saliente Diogo Araújo.

João Neto, outro praticante de skate, destaca que “os módulos construídos têm o objetivo de facilitar a aprendizagem de novas manobras”, por forma a ajudar os novos praticantes a ganharem confiança.

Durante muitos anos, a modalidade de skate não foi reconhecida como desporto. No entanto, isso tem vindo a mudar, uma vez que existem duas vertentes: uma independente e sem regras, e outra onde se considera a modalidade como um desporto e existem regras definidas.

João Neto acredita que a modalidade foi crescendo, não apenas no que diz respeito ao número de praticantes, mas essencialmente no alcance mediático e respeito pela modalidade.

Embora a modalidade esteja em voga desde 2019, neste momento, apresenta um crescimento constante, motivado por ter passado a ser modalidade olímpica. A entrada nesta competição concedeu-lhe uma grande credibilidade, pelo que deixou de ser vista como um hobby de “rebeldes”, explica João Neto.

Atualmente, a praça Guilherme Pinto também é um ponto de encontro para muitos skaters

visto que “é um espaço incrível para andar de skate, o piso é suficientemente liso para a prática de freestyle ou até mesmo dancing”, referiu o skater Gonçalo Carvalho.

A valorização da modalidade potenciou o crescimento de cada vez mais iniciativas relacionadas com a prática. Por exemplo, a criação de escolas de skate, a organização de campeonatos nacionais e internacionais, a construção de skate parques ou a criação de lojas de artigos relacionados com este desporto.

Neste sentido, o número de skateparks tem vindo a aumentar exponencialmente e, desta vez, acredita-se que possa manter o crescimento e o aumento do número de participantes.

BASKET NA RUA

No que diz respeito à modalidade de basquetebol, o principal investimento foi a requalificação do Polidesportivo Vila Lia, em Santa Cruz do Bispo.

O investimento, que rondou os 30 mil euros, consistiu na remodelação de toda a infraestrutura do polidesportivo. Os matosinhenses elogiam o projeto de renovação e valorização do desporto e Tiago Carneiro, frequentador do polidesportivo e praticante da modalidade, afirma que esta iniciativa demonstra que o desporto “é uma prioridade da Câmara Municipal de Matosinhos” e refere ainda que este tipo de investimentos confere uma maior modernização à cidade, o que se reflete no aumento de praticantes de desporto urbano e na qualidade de vida da população.



570

praticantes
de skate em
matosinhos

Créditos fotográficos: Giorgio Ourmoney

APOIO AO DESPORTO FOI ANTECIPADO

Há 4 anos consecutivos que, sendo um concelho com uma forte tradição na prática desportiva informal, mas também na prática federada, o Município de Matosinhos ostenta o galardão de “Município Amigo do Desporto”, considerando a sua intervenção no desenvolvimento desportivo, nos resultados obtidos e na adoção de processos de melhoria contínua.

Desde o início da pandemia de covid-19, que o setor do desporto foi dos primeiros a parar por completo, não sendo possível manter em funcionamento as atividades desportivas, quer profissionais, quer amadoras, em funcionamento. Os

desportos que, até aqui, também contavam com a ajuda dos lucros de bilheteira e com os apoios dos sócios e adeptos, viram-se sem chão, a partir do momento em que foi proibida a participação de público nas diferentes modalidades desportivas dos mais variados escalões.

Ao falar com Elisabete Melo, presidente do Guifões SC, tornou-se possível perceber as dificuldades sentidas pela equipa durante a pandemia. A incerteza sobre a retoma dos jogos, o tempo passado em casa em confinamento e a falta de público tornaram o futuro da modalidade desportiva um pouco

nublado. Para Elisabete, o apoio da Câmara Municipal de Matosinhos, é um dos principais pilares da equipa: “A Câmara Municipal de Matosinhos tem, sem dúvida, um papel fundamental no desenvolvimento e prática do desporto. O sucesso da equipa vem de todo um trabalho do clube, treinadores, jogadores e dos apoios que recebemos, nomeadamente, da Câmara Municipal de Matosinhos.”

Quando questionada sobre a preocupação da Câmara Municipal de Matosinhos com o setor do desporto, Elisabete não teve dúvidas: “É evidente que a Câmara Municipal de Matosinhos





Elisabete Melo
Presidente do Guifões Sport Clube



Paula Prata
Presidente do CALE



Luisa Lopes
Presidente do Rolar Matosinhos

ASSOCIAÇÕES DESPORTIVAS ESTÃO A VIVER TEMPOS DIFÍCEIS POR CAUSA DA PARAGEM DOS JOGOS E DA FALTA DE PÚBLICO

110 ASSOCIAÇÕES DESPORTIVAS
10 MIL ATLETAS
40 MODALIDADES

se preocupa com o desporto e tem também um papel fundamental no apoio ao Associativismo onde, de um modo geral, promove a valorização do desporto a nível da formação”.

Também Luísa Lopes, Presidente do Rolar Matosinhos, refere que “os apoios da CM são determinantes. No âmbito do apoio ao associativismo a Câmara concede aos clubes, além da disponibilização de horários para treino e competição, um montante por cada atleta da formação. Além disso, apoia em iniciativas ou eventos que os clubes organizam e implementam. Não há dúvida alguma que a Câmara Municipal de Matosinhos é uma das entidades que mais apoia o desporto em geral e faz um esforço no sentido de criar as melhores condições para a formação dos atletas.”

Com o objetivo de apoiar e valorizar o setor do desporto, permitindo que este se mantenha em funcionamento e promovendo a prática de diversas modalidades, a Câmara Municipal de Matosinhos antecipou o apoio às associações desportivas do concelho com uma verba superior a 500 mil euros. Este valor destina-se ao apoio exclusivo do desporto de formação e

abrangeu 68 agremiações desportivas, num total de 7218 atletas em idade de formação.

O grande objetivo da autarquia com esta antecipação do apoio em vários meses, foi permitir que as associações consigam fazer face aos encargos financeiros que assumiram e que estão agora comprometidos fruto da suspensão da atividade, nomeadamente pela perda de receitas de bilheteira, patrocinadores, mensalidades de atletas jovens, exploração de bares, merchandising, cotização de associados, organização e realização de eventos desportivos, serviços de transporte, ou aluguer de instalações desportivas.

Para além de todos estes apoios, a autarquia decidiu ainda lançar, como medida complementar, o Fundo de Emergência Municipal – Desporto, à semelhança do que aconteceu já para outros setores de atividade de relevante importância para o concelho.

Nesse sentido, e tal como nos conta Paula Prata, presidente do CALE, “o apoio da Câmara Municipal de Matosinhos é fulcral, tanto a nível financeiro como no apoio das instalações desportivas. Um clube como o nosso, onde trabalhamos

basicamente com as cotas de sócios, nunca conseguiria manter as portas abertas sem estes apoios”.

Durante o período de pandemia e de confinamento, foram várias as iniciativas tomadas pela Autarquia, no sentido de promover o desporto e conversar com as entidades competentes sobre as falhas no setor.

Entre elas, está o debate, em formato webinar, “Matosinhos à Conversa”, transmitido em direto, na página de Facebook da Câmara Municipal de Matosinhos, e no qual se debateu sobre o quadro atual desportivo e o futuro das modalidades, na sequência do impacto da pandemia por COVID-19 a nível mundial.

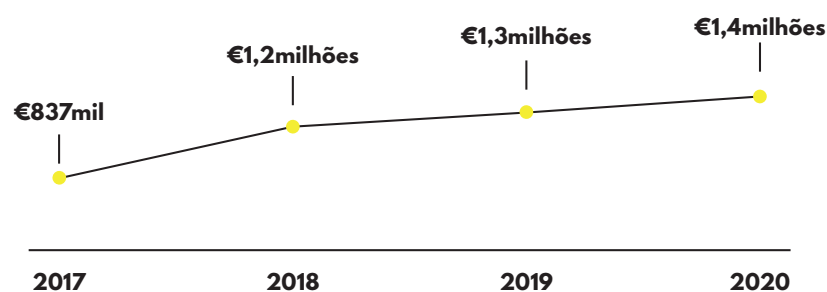
Durante essa iniciativa, Luísa Salgueiro traçou o cenário atual da prática desportiva no concelho, lembrando que a autarquia continua a apoiar as 110 associações desportivas e os seus cerca de 10 mil atletas de 40 modalidades.

Juntamente com a Matosinhos Sport, a autarquia suporta os custos relacionados com as inscrições dos atletas, exames médicos, seguros e a utilização dos equipamentos desportivos (no valor anual de seis milhões de euros).

MELHOR SOCORRO E PROTEÇÃO CIVIL

O Serviço Municipal de Proteção Civil esteve à altura dos desafios da pandemia e continuou a melhorar a prestação dos cuidados necessários à segurança da comunidade.

INVESTIMENTO NA PROTEÇÃO CIVIL



Em 2020 foram realizados

VISTORIAS E VISITAS TÉCNICAS PARA APOIAR INSTITUIÇÕES SOCIAIS, ESTABELECIMENTOS DE ENSINO E RESTAURANTES

51 vistorias técnicas a lares de idosos juntamente com a Unidade Local da Saúde de Matosinhos e Ação Social Municipal, para apoiar a implementação dos planos de contingência

47 visitas técnicas a escolas do concelho, com os serviços de Recursos Humanos e Educação, para reforçar as medidas de segurança sanitárias

300 ações de apoio a estabelecimentos de restauração e hotelaria realizadas por 6 equipas multidisciplinares, para melhorar a organização e a segurança do seu funcionamento

SISTEMA DE SALVAMENTO BALNEAR ÚNICO NO PAÍS

Os 8 elementos dos SSB são responsáveis pela árdua tarefa de garantir a segurança nas praias de Matosinhos todo o ano.

EM 2020

32 salvamentos no mar

38 pessoas resgatadas

26 primeiros socorros

13 ações de sensibilização





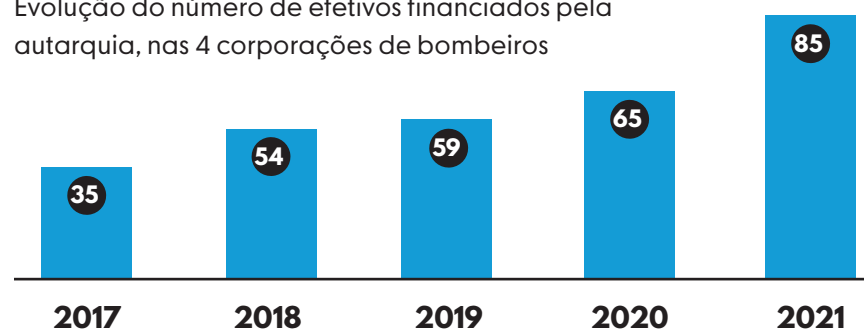
44165

chamadas
telefónicas
operadas pela
Central Partilhada
de Matosinhos

APOIO MUNICIPAL ÀS CORPORAÇÕES DE BOMBEIROS E ASSOCIAÇÕES HUMANITÁRIAS AUMENTOU 70% EM 3 ANOS

Em 2017, no seu conjunto, os 4 corpos de bombeiros conseguiram responder a 24 648 ocorrências e em 2020 conseguiram responder a 30 847.

Evolução do número de efetivos financiados pela
autarquia, nas 4 corporações de bombeiros



O Serviço Municipal de Proteção Civil desenvolveu e implementou atenuadamente o Plano Municipal de Emergência para COVID-19. Criou e articulou respostas de emergência, cooperou para prevenir e mitigar os efeitos da pandemia no território de Matosinhos, criou um Centro de Apoio de Emergência e garantiu a entrega de material de proteção a diferentes instituições.

300 litros de álcool gel

500 fatos laváveis

66 314 máscaras

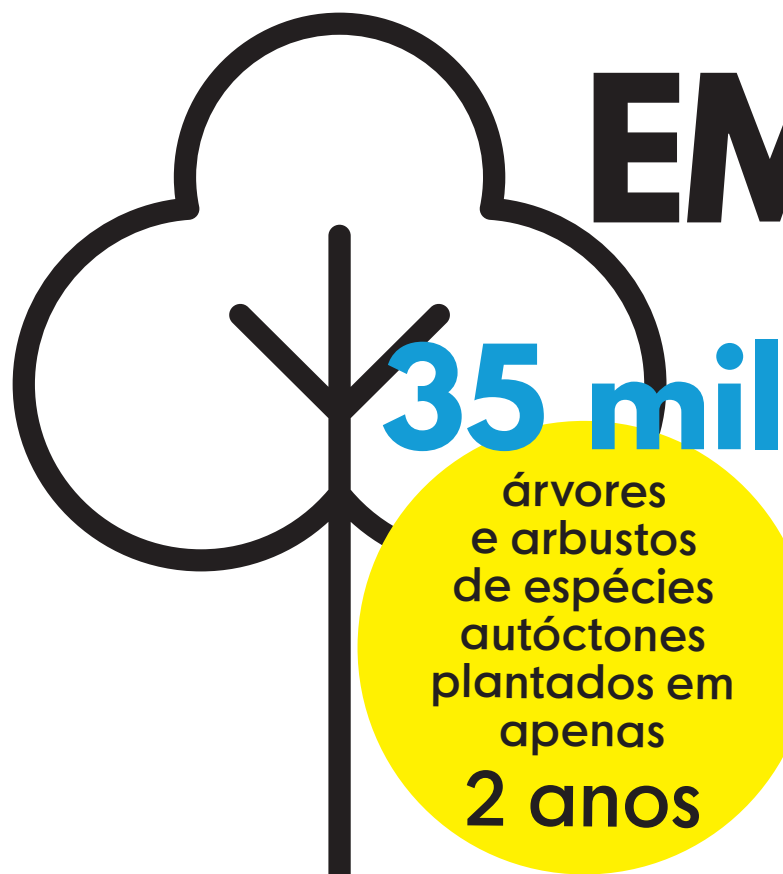
17 885 luvas

1 100 sapatos de proteção

1 711 viseiras

1 900 testes rápidos

479 fatos de proteção



EM DEFESA DA FLORESTA

O Plano Municipal de Defesa da Floresta e Combate a Incêndios arrancou em 2018, ano em que se deu início à gestão de faixas de combustível.

Em 2019, já com a consolidação de estratégias de Gestão de faixas de combustível, arderam 0,4682ha de área total, resultados de 22 fogachos e 3 incêndios agrícolas, o que representa um enorme decréscimo face aos anos anteriores e reflete o sucesso da estratégia definida.

Com base nesta estratégia, conseguimos todos os anos e após os terrenos devidamente limpos, fazer o controlo de invasoras e avançar com a reflorestações.

Paralelamente e sempre que se justifica, fazemos ações pontuais de reflorestação com maior visibilidade, mas que estão sempre enquadradas nesta estratégia.

FOGOS FLORESTAIS

2018 | 8
2019 | 0
2020 | 1

ÁREA ARDIDA

2018 | 13,7ha
2019 | 0
2020 | 1,0ha



LIMPEZA

Entre 2018 e 2021 | 597ha

REFLORESTAÇÃO

Entre 2018 e 2021 (jan-abr) | 22ha



COMBATE À VESPA ASIÁTICA

Registaram-se 449 pedidos de auxílio, dos quais resultaram 250 exterminações e se verificaram 171 situações de ninhos mal sinalizados. Durante 2020, as 4 corporações de bombeiros receberam equipamentos de destruição e ninho equipamentos de protecção individual que vão cooperar no esforço necessário de combate a esta praga.



8 KM DE PASSADIÇOS RENOVADOS

Neste verão, a orla costeira de Matosinhos já terá novos passadiços. As estruturas estão neste momento a ser alvo de reabilitação e relocalização. O objetivo é proporcionar uma melhor experiência a quem os percorre, mas também promover a defesa da linha de costa contra a erosão. Para o efeito, também as paliçadas estão a ser recolocadas. A empreitada contempla a instalação de equipamentos para a prática de actividade física e a criação de pontos de descanso ao longo da costa. Na praia acessível da Memória, será colocada uma plataforma com equipamentos que possibilitem a prática de exercício físico ao ar livre, adequados a pessoas com mobilidade condicionada.



BOLSA DE CUIDADORES JÁ ASSEGUROU 3 MIL HORAS

A Bolsa de Cuidadores da Câmara de Matosinhos presta apoio a Cuidadores Informais.

Numa sociedade cada vez mais envelhecida, e em que as situações de dependência ocorrem com maior frequência, o suporte ao Cuidador Informal torna-se uma prioridade, com benefícios evidentes quer para o próprio quer para a pessoa cuidada e para os sistemas nacionais de saúde e de proteção social.

A Bolsa de Cuidadores, serviço de apoio ao cuidador informal, é uma resposta inovadora criada pela Câmara Municipal de Matosinhos desenvolvida a pensar na melhoria da qualidade de vida do cuidador informal disponibilizando pessoas com perfil e qualificações adequadas,

para que este possa dedicar-se a qualquer outra atividade que constitua um benefício pessoal, não a substituindo, nem substituindo outros serviços prestados pelas IPSS locais.

Neste tempo de atividade, foi constituída a equipa de cuidadoras externas da Bolsa de Cuidadores e foi prestado auxílio a Cuidadores Informais/Famílias, com supervisão e acompanhamento regular das cuidadoras externas, realizados 848 domicílios e um total de 2936,5 horas de substituição, até ao final de março de 2021.

Os cuidadores informais, mediante inscrição

(no site da CMM) e avaliação, poderão contar com um/a prestador/a de cuidados, nos dias úteis, entre as 8h e as 20h, até 3h por dia, máximo de 70h por mês.

De referir a avaliação da satisfação efetuada aos cuidadores informais com 100% de respostas “bom” ou “muito bom”, considerando que o serviço de apoio ao descanso do cuidador influencia positivamente a sua qualidade de vida.

Mais informações e inscrições em:

<https://www.cm-matosinhos.pt/servicos-municipais/acao-social-e-saude/servicos-e-respostas-sociais/saude/matosinhos-a-cuidar>

ASSISTÊNCIA AOS IDOSOS COM RECURSO ÀS NOVAS TECNOLOGIAS

TELEASSISTÊNCIA DOMICILIÁRIA CHEGOU A 295 PESSOAS

Em 2020, a teleassistência domiciliária chegou a 295 pessoas com a instalação de 226 equipamentos. Este serviço, no âmbito do programa Matosinhos Sénior é destinado a pessoas com mais de 65 anos, residentes no concelho, com retaguarda insuficiente ou cujo rendimento per capita mensal seja inferior ao salário mínimo.

Os idosos têm à sua disposição, no seu próprio domicílio, um dispositivo tecnológico de fácil utilização, que dá acesso automático a um operador disponível 24 horas por dia, 365 dias por ano, com várias funções. Este serviço permite uma resposta imediata, em situações de emergência de saúde, segurança ou solidão.

Empenhada na continuidade e alargamento deste serviço, a autarquia formalizou um protocolo com a Santa Casa da Misericórdia do Porto, financiando o Programa Chave de Afetos - Parcerias para o Impacto. Esta parceria permitiu, entre outras valências, alargar para 240 os

equipamentos que o serviço já disponibilizava anteriormente, que eram 160.

Por forma a colmatar as dificuldades criadas pela pandemia, Matosinhos acelerou o ideal de um concelho amigo das pessoas idosas, promovendo um envelhecimento protegido, ativo e participativo.

“Eu e a Minha Reforma” é outra iniciativa que surge para dar resposta ao problema social do défice de literacia financeira e digital da população, com mais de 55 anos, sendo uma parceria entre a Fundação António Cupertino de Miranda e o município de Matosinhos.

É um programa de capacitação que visa a aquisição de conhecimentos e o desenvolvimento de competências que permitam uma tomada de decisões financeiras corretas e informadas, a melhoria da capacidade de avaliação de riscos, de prevenção de situações de fraude e burla, bem como de outras situações

que podem comprometer a sustentabilidade financeira e prejudicar seriamente o bem-estar e a qualidade de vida de cada um, com custos familiares e sociais.

Já o projeto “Porta 55+”, pretende contribuir para o envelhecimento ativo, saudável e feliz, alicerçado na fraternidade, combatendo o isolamento e a solidão, tendo por ambição o bem-estar e o gosto de viver dos seniores no seio das suas famílias e comunidades.

O projeto propõe-se a desenvolver uma solução de e para a pessoa idosa, em que esta é simultaneamente o princípio e o fim, o problema e a solução. Pretende criar condições para que o processo de envelhecimento seja vivido o mais satisfatoriamente possível.

Consiste na capacitação de seniores para que junto de outros seniores atuem, por forma a minimizar a solidão e o isolamento, e com isso, possam viver os ajudando-os a combater a solidão.





ANÉMONA DEVOLVIDA À CIDADE

A escultura “She Changes”, de Janet Echelman, mais conhecida como Anémone, está de volta à Praça Cidade São Salvador depois de a sua rede gigante ter sido substituída por apresentar sinais evidentes da passagem do tempo. A nova rede, com cerca de 1,5 toneladas, foi executada de forma inteiramente manual numa empresa da Maia e, com o seu vermelho vibrante, volta a embelezar umas das mais principais entradas de Matosinhos, paredes meias com o Porto e o mar.

CONSERVAÇÃO DA VIA PÚBLICA

A conservação do espaço público é um desafio permanente nos cerca de 500 quilómetros da rede viária municipal atravessada em muitas circunstâncias por tráfego pesado de mercadorias e outras utilizações intensas associadas ao dinamismo económico do município.

Estas áreas de atividade económica vivem paredes meias com grandes aglomerados urbanos e residenciais pelo que é importante permanentemente ter em atenção a segurança de todos os que usam a via pública.

€500 MIL

CONSTRUÇÃO, MANUTENÇÃO E REABILITAÇÃO DE PASSEIOS

A requalificação da rede viária continua a merecer atenção constante, desde as pequenas intervenções às grandes obras de renovação, de que é exemplo o programa “Qualidade 100%” que permitiu obras de grande dimensão em vias de todas as freguesias, com cerca de 5 milhões de euros de investimento. De destacar que estas intervenções beneficiaram todas as uniões de freguesia

€5 MILHÕES

INVESTIMENTO NAS VIAS MUNICIPAIS

€ 1 MILHÃO

OTIMIZAÇÃO DA REDE DE ÁGUAS PLUVIAIS

A rede de recolha de águas pluviais, um elemento fundamental para a segurança da circulação viária, recebeu um investimento de grande dimensão, superior a um milhão de euros. Este é um trabalho quase invisível para a maioria das pessoas, mas de enorme importância para a preservação da rede viária.



5 CÃO LICA



800
**PINTURAS E
REPINTURAS DE
PASSADEIRAS**

33 **ELEVAÇÃO DE
PASSADEIRAS
E CRUZAMENTOS**

200
**ESTACIONAMENTOS DE
BICICLETAS**



NOVA LINHA DE METRO EM MATOSINHOS

CONCURSO PARA ESTUDOS GEOTÉCNICOS
JÁ FORAM LANÇADOS. NA PRÓXIMA
FASE DE EXPANSÃO DA REDE DO METRO
DO PORTO, MATOSINHOS RECEBERÁ UMA
NOVA LINHA QUE LIGARÁ SENHORA DA
HORA AO HOSPITAL DE SÃO JOÃO.

Este investimento, que se encontra já articulado com o governo, irá permitir uma nova oferta de transporte público de qualidade, amigo do ambiente, facilitando a mobilidade numa zona de grande densidade populacional que justificou, pela procura, a opção por este novo trajeto. A nova linha de São Mamede de Infesta, a fazer uma circular externa entre a Zona da Senhora da Hora e o Hospital de S. João será um fator estruturante do território e permitirá uma considerável melhoria do trânsito automóvel, contribuindo para as metas de descarbonização. Em abril foi lançado o concurso dos estudos geotécnicos, no âmbito desta nova fase de expansão da rede do Metro do Porto, que inclui o trajeto de São Mamede de Infesta (Pólo Universitário Asprela/Senhora da Hora).

FONTE DO CUCO

HOSPITAL DE SÃO JOÃO

PROGRAMAS PARA HABITAÇÃO ACESSÍVEL ESTÃO EM MARCHA

Matosinhos quer fixar as famílias mais jovens no concelho

Ao longo de 23 anos de existência, a MatosinhosHabit foi acompanhando a evolução dos tempos, ajustando a sua intervenção aos novos desafios e às necessidades geradas pelas transformações sociais e económicas.

Além da gestão e conservação do parque de habitação social do concelho, foram criados outros programas de apoio na área da habitação como o Programa Municipal de Apoio ao Arrendamento, o Programa 1º Direito- Programa de Apoio ao Acesso à Habitação, ou “Matosinhos: Casa Acessível”.

Programa Municipal de Apoio ao Arrendamento

O Programa Municipal de Apoio ao Arrendamento surgiu em 2009 da necessidade de encontrar respostas diversificadas aos problemas de habitação existentes no Concelho.

Os preços praticados pelo mercado privado de arrendamento dificultam o acesso de muitas famílias que, simultaneamente, não reúnem critérios de priorização para a atribuição de habitação social. Por outro lado, em situações de desemprego, doença, entre outros, as famílias veem diminuir os seus rendimentos e consequentemente não conseguem suportar os encargos com habitação.

Assim, o Programa Municipal de Apoio ao Arrendamento apresenta-se como uma alternativa à habitação social e evita o desalojamento

face a ações de despejo, fruto das dificuldades económicas das famílias.

Atualmente, o Programa Municipal de Apoio ao Arrendamento apoia 706 famílias, atribuindo uma verba mensal total 75.806,30€. Os valores atribuídos variam entre os 75 e os 125 euros por mês.

1º Direito- Programa de Apoio ao Acesso à Habitação

Recentemente, o município de Matosinhos assinou dois acordos de cooperação com o Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana (IHRU), no âmbito do programa 1º Direito, para o alojamento de 26 mil famílias em todo o país.

Recorde-se que o programa 1.º Direito pretende encontrar soluções habitacionais para as famílias mais carenciadas e sem alternativa habitacional. Para este programa, o Governo prevê um investimento total de 700 milhões de euros até 2024 em participações não reembolsáveis.

No caso concreto de Matosinhos, foram dois os protocolos assinados, ao abrigo da Estratégia Local de Habitação. O investimento global no concelho ronda os 57,2 milhões de euros.

Um dos protocolos previa a participação do IHRU na aquisição de dois edifícios em S. Mamede de Infesta, tendo o negócio sido já efetuado. Depois de reabilitados e adaptados, os dois edifícios darão uma resposta habitacional a 150 agregados familiares.

O outro protocolo assinado diz respeito à cedência de três terrenos municipais, em regime de direito de superfície, localizados nas freguesias da Senhora da Hora, Custóias e Matosinhos, para a construção, por parte do IHRU, de respostas habitacionais, a preços acessíveis, para as famílias com rendimentos intermédios, ao abrigo do programa Arredamento Acessível.

Matosinhos: Casa Acessível

O Programa “Matosinhos: Casa Acessível” é um programa de habitacional municipal que visa promover uma oferta alargada de habitação para arrendamento a preços compatíveis com os rendimentos das famílias.

Com este programa, o município quer dar resposta às necessidades habitacionais das famílias cujo nível de rendimento não lhes permite aceder, no mercado de arrendamento privado, a uma habitação adequada às suas necessidades.

O Município de Matosinhos procura, por isso, casas para arrendar, em condições muito vantajosas, assegurando ao proprietário, o cumprimento do contrato e o pagamento atempado das rendas, a devolução do imóvel no final do contrato em bom estado de conservação, e a possibilidade de beneficiar de um conjunto de benefícios fiscais, como a isenção de IRS/IRC e de IMI durante a duração do contrato, caso seja superior a cinco anos.

ENTRE A TRADIÇÃO E A MODERNIDADE

Mercados Municipais adaptam-se aos novos tempos com entregas ao domicílio e encomendas por telefone



Em Matosinhos e Angeiras, a tradição ainda é o que era! A garantia é dada pelos seus operadores, verdadeiros especialistas na arte de vender produtos frescos e de elevada qualidade.

As condicionantes impostas pela pandemia da Covid-19, levaram os consumidores a evitar a frequência de sítios com grande afluência, confirmando-se uma tendência para o regresso ao comércio de proximidade. Só no último ano, foram cerca de meio de milhão as pessoas que visitaram os Mercados Municipais verificando-se, ainda, neste primeiro trimestre de 2021, um acréscimo de frequência face ao período homólogo de 2020. Uma tendência de crescimento muito significativa se for tido em conta o impacto das medidas de segurança decorrentes da pandemia, medidas restritivas de circulação de pessoas e redução de horários de funcionamento, das quais decorreu uma efetiva redução do número pessoas e tu-

ristas que habitualmente visitavam estes locais. Atenta à alteração dos hábitos de compra no atual contexto, a autarquia iniciou já uma campanha de promoção dos Mercados Municipais com o canal online a assumir o papel principal. A campanha decorre já nas redes sociais, mas incluirá ainda a rádio, mupis, autocarros e media digital.

Os mercados têm, também, vindo a ser alvo de várias intervenções com vista à melhoria do conforto e da segurança de operadores e clientes. A infraestruturação com rede de abastecimento de gás, a colocação de resguardos nas esplanadas, a pintura do chão e a recuperação do valor arquitetónico do edifício do Mercado de Matosinhos, construído em 1936 e classificado como Monumento de Interesse Público, com melhoria da sinalética informativa, iluminação dos painéis de cerâmica da fachada principal de autoria de Américo Soares Braga e a recuperação do traço origi-

nal desta mesma fachada com a retirada da estrutura da esplanada do Café Internacional. Também o Mercado de Angeiras viu o seu espaço renovado em 2019 com a alteração de layout na zona de venda de peixe através da inclusão de novas bancas para uma melhor exposição dos produtos. Na parte superior deste mercado está em curso uma obra de conversão onde irá nascer uma Surfhouse.

Em tempo de pandemia, também os Mercados Municipais tiveram de se adaptar, (re)inventar e modernizar. Vários são hoje os operadores que disponibilizam serviços como entregas ao domicílio e atendimento de encomendas por telefone, uma nova tendência de consumo que os operadores dos mercados estão a agarrar. Mais informações em www.matosinhospresente.pt, o marketplace municipal lançado no final de 2020, e onde já pode conhecer e comprar no comércio tradicional de Matosinhos, sem sair de casa.



À SUA ESPERA!

nos
**mercados
de matosinhos**

CULTURA ...

A Câmara Municipal de Matosinhos volta a apostar numa programação cultural diversificada, a pensar em todos os géneros de público, durante os meses de verão. Obedecendo às regras de segurança estabelecidas pela Direção-Geral da Saúde no âmbito do combate à pandemia por COVID-19, haverá espetáculos musicais, teatro, dança, poesia, cinema, exposições e muitas atividades ao ar livre. Saiba tudo o que pode fazer em Matosinhos. Visite os nossos equipamentos culturais e experimente os nossos restaurantes, sempre em segurança.

De casa para um mundo

Projeto artístico nascido no ano de 2020, em pleno confinamento, apresenta em Matosinhos o resultado do desafio lançado a 15 escritores, 15 artistas plásticos, 15 compositores e 5 designers.

Com autoria de Manuel Novaes Cabral e Sobral Centeno, e com curadoria de Maria de Fátima Lambert, este projeto materializa-se, em Matosinhos, com o lançamento de um livro e com uma exposição, que poderá ser visitada na Galeria da Biblioteca Municipal Florbela Espanca, entre 10 de maio e 26 de junho.

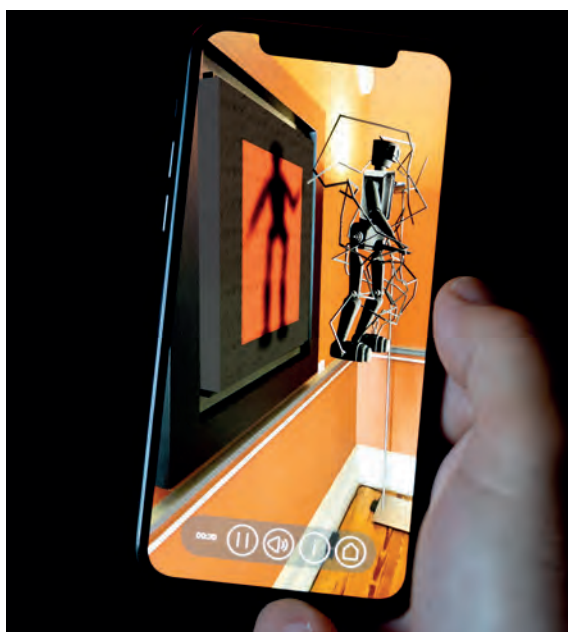
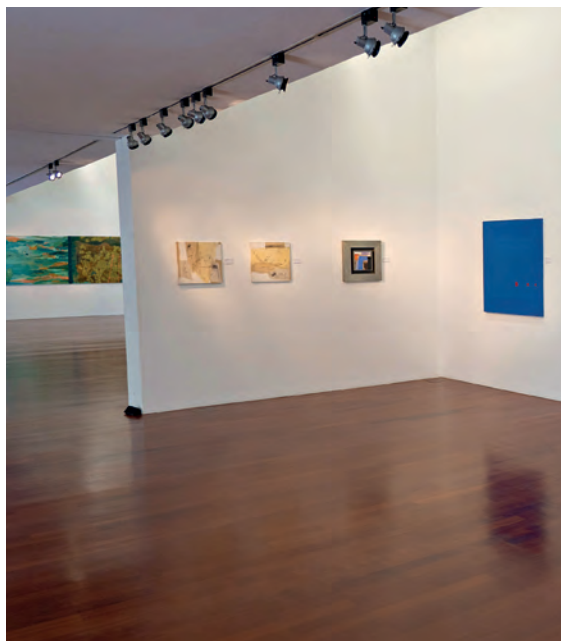
Porto Design Biennale

“Alter-Realidades: Desenhar o presente” é o tema da segunda edição do Porto Design Biennale, um evento promovido pelos municípios do Porto e Matosinhos e organizado pela esad-idea, Investigação em Design e Arte.

Com curadoria geral de Alastair Fuad-Luke, a edição de 2021 decorre de 2 de junho a 25 de julho nas duas cidades e terá a França como país convidado.

A 2ª edição da Porto Design Biennale propõe uma reflexão dinâmica sobre a construção de um futuro “globalizado”, envolvendo a sociedade, a academia, a indústria, as instituições e os agentes culturais.

A Casa do Design de Matosinhos apresenta de 2 de junho a 25 de julho a exposição “The Museum of Vibrant Matter”. Conheça toda a programação do evento em <https://portodesignbiennale.pt/pt>



Exposição “25 anos depois, a Coleção de Arte Municipal, 1995-2020”

Não perca a oportunidade de visitar a primeira exposição de Arte em Portugal com recurso a Realidade Aumentada!

A mostra apresenta uma retrospectiva dos últimos vinte e cinco anos de aquisições de obras de arte nos quais a autarquia de Matosinhos tem investido para enriquecer o seu acervo artístico de carácter público, com cerca de 450 obras, tornando-a uma das mais importantes coleções municipais a nível nacional, e encontra-se patente em três espaços da cidade: Museu da Quinta de Santiago, Galeria Municipal e Edifício dos Paços do Concelho.

Para acompanhar esta exposição descarregue a app “Matosinhos ART” para observar uma seleção de obras em realidade aumentada.

“A Minha Cidade na tua Cidade”

Matosinhos junta-se a Braga e Peso da Régua para o projeto “A minha Cidade na tua Cidade”. Trata-se de uma iniciativa que reúne grandes criações artísticas dos três municípios da região norte do País nas áreas da música, poesia, dança e teatro.

Nos meses de maio, junho e julho, as criações artísticas serão apresentadas no município de origem e depois replicadas nos restantes dois concelhos.

Em Matosinhos, as sessões terão lugar em locais como a Real Vinícola, o Museu Quinta de Santiago, o Adro da Igreja de Matosinhos ou o Jardim do Monumento Senhor do Padrão. Conheça a programação em www.cm-matosinhos.pt

Espetáculo Histórias Suspensas

A Associação Radar 360° apresenta, no mês de julho, uma performance capaz de captar a atenção de miúdos e graúdos, num dos espaços mais emblemático e simbólico do Concelho de Matosinhos: os Jardins do Museu da Quinta de Santiago. Com duas apresentações ao longo do dia 11 de julho, esta performance é um verdadeiro convite para uma manhã/tarde em família.

EM MOVIMENTO...



Animar Matosinhos – Animação de Verão no Monumento do Senhor do Padrão

Um dos grandes eventos de Verão, e uma forte aposta no que toca às iniciativas de prestígio em espaços de exterior, volta aos Jardins do Monumento do Senhor do Padrão. Durante os fins de semana dos meses de julho e agosto este espaço irá acolher inúmeros concertos e espetáculos-performances de entrada livre.

Em 2021, a Dança está em Matosinhos

Os meses de junho e julho assinalam o regresso dos grandes espetáculos de Dança ao Concelho de Matosinhos. Os palcos voltam a acolher coreografias singulares, que nascem do trabalho, vitalidade e criatividade das Escolas de Dança do Concelho de Matosinhos – as quais, uma vez mais e em conjunto, dinamizam esta vertente artística no Concelho. No Teatro Municipal de Matosinhos ou nos jardins do Monumento do Senhor do Padrão, os sons e movimentos encontram a sua perfeita sintonia em

espetáculos imperdíveis para toda a família. Fique atento a toda a programação atualizada e disponível em www.cm-matosinhos.pt

Teatro no Constantino Nery

A companhia do Teatro Experimental do Porto estreia, nos dias 31 de julho e 1 de agosto, “Invasão!” no Teatro Municipal de Matosinhos Constantino Nery.

É um espetáculo de pensamento criado e encenado por Raquel S., cujo principal objetivo é permitir o uso público dos estudos académicos pós-coloniais acerca do que foram as ex-colónias portuguesas, divulgando, por um lado, a violência da colonização e procurando compreender, por outro, como a estética colonialista persiste ainda nas ideias conscientes e inconscientes de identidade portuguesa.

Partindo da leitura d’OS LUSIADAS, de Luís de Camões, procuraremos invadir a retórica do texto para revelar os sentidos velados que subjazem àquele que é tido como o grande épico de Portugal.





PISCINA DAS MARÉS REQUALIFICADA

A Piscina das Marés, em Leça da Palmeira, está pronta para abrir ao público. Depois de 2 anos de obras de reabilitação, este Monumento Nacional, projetado pelo arquiteto Álvaro Siza Vieira e inaugurado em 1960, pode agora voltar a receber curiosos e veraneantes com novas valências e totalmente recuperada.

A empreitada, que contou com um investimento de 1,3 milhões de euros, implicou a instalação mecânica de bombas de captação e circulação, sistema de filtragem e tratamento da água, tubagens e infraestruturas elétricas, assim como a reabilitação de todos os edifícios. Este equipamento sofreu obras porque já apresentava sinais de deterioração de vários elementos, nomeadamente da estrutura do betão armado, do tanque principal e do sistema de filtração de água salgada. O projeto de reabilitação, também assinado por Siza Vieira, deveria estar concluído no espaço de um ano, mas foi prolongado devido a algumas adversidades relacionadas com as marés vivas e as condições climáticas.

NÚMERO DE ADOÇÕES NÃO PÁRA DE CRESCER



O ritmo das adoções no Centro de Recolha Oficial de Animal de Matosinhos continua numa curva crescente. Nos primeiros 4 meses do ano já foram adotados 96 animais, mais de metade do que em todo o ano de 2020. Por forma a incentivar a adoção, a câmara oferece a vacinação e desparasitação dos animais e tem protocolos de cooperação com centros de atendimento médico-veterinário do concelho para proporcionar descontos em consultas, vacinação e cirurgias. Só no ano passado, o CROAM tirou das ruas mais de 500 animais e procedeu à esterilização de cerca de 900.



Verão azul em matosinhos

13
praças
bandeiras
azuis

3º concelho do país
com mais praias galardoadas

Angeiras Norte
Angeiras Sul
Funtão
Pedras Brancas
Pedras do Corgo
Agudela
Quebrada

Marreco
Memória
Cabo do Mundo
Aterro
Fuzelhas
Leça da Palmeira

